



GACETILLA N°18 - JULIO, 2019.

Quiénes somos

La Red de Estudios de Historia de las Infancias en América Latina (REHIAL) fue fundada, en 2015, por investigadores de países latinoamericanos. Su principal objetivo es poner en contacto a investigadores e investigadoras dedicados al estudio de la historia de las infancias de América Latina.

Sobre la Gacetilla

La Gacetilla de la REHIAL es fruto de un esfuerzo colectivo y está basada en la información compartida por los miembros de la red y demás personas interesadas en los estudios de Historia de la Infancia en América Latina. Si usted desea publicar información o recibir la Gacetilla puede enviar un correo. La gacetilla es enviada a todos los contactos de REHIAL y publicada en su página web en la primera quincena de cada mes.

Coordinadoras

Beatriz Alcubierre, Universidad Autónoma del Estado de Morelos, México.
Lucia Lionetti, Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Argentina.
Patricia Castillo, Universidad Academia de Humanismo Cristiano, Chile.
Silvia Arend, Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil.
Susana Sosenski, Universidad Nacional Autónoma de México, México.

Edición:

Elisangela Machieski.

Correo:

gacetilla.Rehial@gmail.com

Convocatorias para Seminarios y eventos

Congresso Mundial sobre Infância e Adolescência

Entre os dias 28 e 30 de outubro de 2019, o Sesc Copacabana sediará o II Congresso Mundial Sobre Infância e Adolescência. Com participação em sete países, o tema para o encontro de 2019 será "A Convenção Sobre Os Direitos Das Crianças Em Debate 30 Anos Depois".

As inscrições para o evento serão recebidas das 13h do dia 01/07/2019 até às 23h 59min do dia 30/09/2019 (horário de Brasília/BR).

Mais informações: <https://www.congressomundialinfancia.com/?lang=pt>

Publicaciones

Libros

Manual Comunicação e Direitos Humanos: Infância e Juventude em Pauta **Instituto Terre des hommes Brasil, 2019.**

A publicação “Manual Comunicação e Direitos Humanos: Infância e Juventude em Pauta” foi elaborada com o objetivo de gerar um novo olhar sobre como fazer comunicação e sensibilizar jornalistas e estudantes de Comunicação Social quanto à responsabilidade da mídia na promoção dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

Disponível em:

<http://tdhbrasil.org/biblioteca/publicacoes/825-manual-comunicacao-e-direitos-humanos-infancia-e-juventude-em-pauta>



Cativeiro sem fim: as Histórias dos Bebês, Crianças e Adolescentes Sequestrados Pela Ditadura Militar no Brasil.*

Eduardo Reina.

Alameda Editorial, 2019.

O livro contém relatos de sequestros e desaparecimentos forçados de crianças e adolescentes, praticados por agentes da repressão aos movimentos de resistência à ditadura brasileira (1964-1985).

Maiores informações: <http://www.alamedaeditorial.com.br/livros-alameda/cativeiro-sem-fim-eduardo-reina-envio-0504>



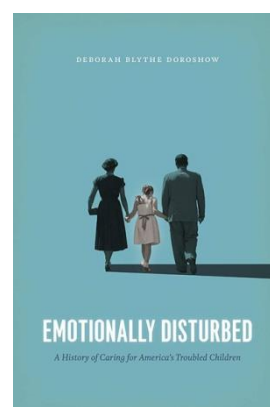
Emotionally Disturbed: A History of Caring for America's Troubled Children. **

Deborah Blythe Doroshow

University of Chicago, 2019.

“Emotionally Disturbed is a clearly written and meticulously researched account of residential treatment centers, a largely forgotten strategy for addressing the needs of children with mental illness. This book will remind those who work with, live with, and love such children how a combination of ingenuity, resources, and focused care greatly improved the lives of those whom society had left behind.” (Barron H. Lerner)

Continue: <http://deborahdoroshow.com/>

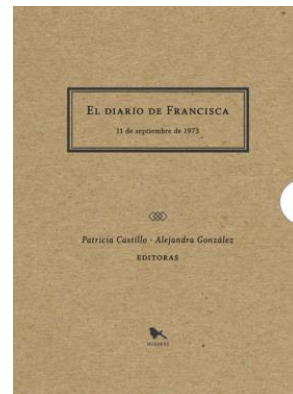


El diario de Francisca.

Patricia Castillo y Alejandra González (editoras)
Hueders, 2019.

“Ahora estoy empezando mi tercer diario del año”, escribe Francisca Márquez en agosto de 1973, casi un mes antes del Golpe de Estado que instauró la dictadura cívico-militar en Chile. “Antes me duraba un año cada diario. Y ahora como 4 meses cada uno, ya tengo tantos diarios que los estoy guardando, porque a lo mejor cuando grande hago algún libro”. Francisca tiene 12 años y su diario abre una ventana desde la cual podemos vivir el Chile de 1973. Nada sabía Francisca de lo que iba a suceder el 11 de septiembre. Su escritura no proviene de un deber histórico. Escribía porque no podía parar de hacerlo. Tanto, que incluso pide perdón cuando lo olvida. El diario aparece como un amigo o amiga que escucha y que contiene. Un manuscrito que permite escuchar la voz de los niños, silenciada por las múltiples voces adultas que han intentado explicarnos una y otra vez lo que ocurrió ese fatídico año. Una niña que tiene su propio juicio ético (“Yo creo que Allende es bueno y que puede pensar lo que quiere”), y que al mismo tiempo adora a Ana Frank y desprecia a Jane Eyre, junta las láminas del álbum del programa Música libre, se enamora de su vecino y pelea con sus hermanas.

Más información: <https://tienda.hueders.cl/products/el-diario-de-francisca-11-de-septiembre-de-1973>



O colecionador de botões e a menina que gostava de mapas remendados . **Jader Janer, 2019.**

"- Tem muitos morros, como em nossa cidade - comentou.

- Sim. Gosto de morros, por isso moro aqui, eles não deixam as paisagens monótonas e nem as pernas. Sabia que se tem dificuldade em fazer mapas de morros?

- É? Por quê?- A sua curiosidade se aguçou.

- Porque os morros, como sempre foram persistentes e desobedientes, teimam em dar trabalho de tamanho e forma, são seus jeitos de viver, por isso estão sempre por aí. Chega até essa janela aqui.

A menina se aproximou.

- Veja lá aquele morro, de um lado, uma grande escarpa, de outro, tão suave, que se pode chegar em seu topo caminhando sem cansar demais as pernas e o corpo. Como seus tamanhos e formas vão aparecer nos mapas que são tão acostumados com coisas acostumadas. Os morros têm muitas personalidades, dependendo dos seus lados." (Trecho do livro)

Informações em: <http://ocolecionadordebotoes.blogspot.com/>



Tesis

BOEIRA, Daniel Alves. *CPI do Menor: Infância, ditadura e políticas públicas (Brasil, 1975/1976)*. Tese (Doutorado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em História, Florianópolis, 2018, 258 f. *

Leia em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000069/00006966.pdf>

Dossier

Processos de criação do livro para a infância: Imagem, palavra e construção poética*

Revista Manuscrita, N. 37 - 2019.

Leia em: <http://www.revistas.fflch.usp.br/manuscrita/issue/view/224/showToc>

Urban sanitation and the decline of mortality

The History of the Family, Volume 24, Issue 2, June 2019

Available: <https://www.tandfonline.com/loi/rhof20>

2ª Jornada Catarinense de História da Infância e Juventude: infâncias e juventudes no tempo presente. *

Realizada em 18 de outubro de 2018, no Centro de Ciência Humanas e da Educação (FAED- UDESC). Organização: Camila S. Daminelli; Jorge L. Zaluski; Silvia M. F. Arend.

Leia em: <http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000069/0000694b.pdf>

Artículos

GUIMARÃES, Selva. *La historia enseñada a las niñas y niños en el Brasil hoy: estrategias contra el “peligro de la historia única”*. Clío & Asociados. La historia enseñada. Enero-Junio 2019 (28) ISSN 2362-3063 (digital), pp. 8-19.*

Leia em:

<https://bibliotecavirtual.unl.edu.ar/publicaciones/index.php/ClíoYAsociados/article/view/8120/11776>

KREHER, Rodrigo; GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. *Entre a cruz e a espada: tensões entre a Igreja Católica e o Estado na emergência da proteção social à infância e juventude no Brasil*. Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais, V. 14, n. 2, São João Del-Rei, abril-junho, 2019, pp. 1-20.*

Leia em: http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/revista_ppp/article/view/e1390/2136

BATISTA, Rosa; PASSOS, Joana Célias; SCHMIDT, Leonete Luzia. *Crianças belas, sadias e robustas: o futuro da raça brasileira nas políticas de proteção à infância em Santa Catarina nos idos de 1940*. PERSPECTIVA, Florianópolis, v. 37, n. 2, p. 453-479, abr./jun. 2019.*

Leia em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/2175-795X.2019.e59244/pdf>

ECCEL, Daiane. *O Problema da Formação nos Escritos de Juventude de Hannah Arendt: uma investigação sobre a Bildung*. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 2, 2019, pp. 01-16.*

Leia em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v44n2/2175-6236-edreal-44-02-e84355.pdf>

*Compartilhado do Informativo GT História da Infância e da Juventude, julho de 2019 – ANPUH/Brasil.

** Society for the History of Children and Youth, SHCY. Monthly Digest - June 2019